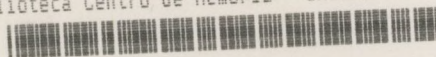


TOLEDO, Conceição Arruda. "Semana Guilherme de Almeida". Correio Popular,
Campinas, 04 maio 1973.

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE030763

"SEMANA GUILHERME DE ALMEIDA" ⁴/₅

Correio Popular 73
Conceição Arruda TOLEDO

No ano de 1971, 2.º da morte do grande poeta, extra-oficialmente, realizou-se a I Semana Guilherme de Almeida, no período compreendido entre 5 e 11 de julho, graças aos ingentes esforços de reduzido grupo de amigos e admiradores do ilustre filho de Campinas; das comemorações e histórico prestei contas minuciosas neste jornal, a 23-7-71, informando os leitores como surgira a oportuna iniciativa, numa crônica intitulada "Pequena história de um grande evento".

Ano passado, na tarde de 14-4-72, estivemos reunidos com o Sr. Secretário de Educação e com o Diretor do Departamento de Cultura, — representantes de diversas entidades culturais e cívicas, para discutir o programa da II Semana e sua próxima oficialização, mediante requerimento de solicitação, encaminhado pelo então vereador, Anatole Brasil Noronha Sales.

Estiveram presentes: pelo Departamento de Cultura, Dr. Lycurgo de Castro Santos Filho; pela Câmara Municipal, vereador Anatole B. Noronha Sales; pela Academia Campinense de Letras, Conceição Arruda Toledo; pelo Clube dos Poetas e Círculo Militar, Arita D. Pettená; pelo Centro Coordenador de Bibliotecas da UNICAMP, Maria Alves de Paula; pelo Instituto de Letras da PUCC, Prof. Aquino Pereira; pelo Centro de Ciências, Letras e Artes, Dr. Lycurgo de Castro Santos Filho; pela Associação dos Veteranos de 32 e MMDC, Avelino Oliveira Valente; pela Associação dos Expedicionários de Campinas, João Ramalho de Oliveira e pela Academia Campineira de Letras e Artes, João Gurgel Júnior.

Dessa produtiva reunião, concluiu-se que a Semana Guilherme de Almeida deveria ser antecipada para o mês de maio, devido ao período de férias escolares, deliberando-se a data inicial — dia 16, prolongando-se até 23 de maio —; os objetivos, (que de maneira alguma devem ser desvirtuados) são: exaltação da personalidade humana e intelectual de Guilherme de Almeida; a divulgação e a análise de sua obra.

Distribuídas as responsabilidades, cada qual deve procurar desincumbir-se bem de sua parte, para que no todo, a Semana resulte em êxito.

Os representantes das entidades assinaram posteriormente uma ata com a explanação do que ficara resolvido com o Sr. Secretário de Educação e com o Diretor do Departamento de Cultura, assumindo a responsabilidade de cooperar nos anos seguintes para garantir a eficiência e o sucesso da iniciativa.

Pois bem: Quando esta crônica que está sendo escrita no início da semana, vier a público na sexta-feira, será já dia 4 de maio. Estaremos praticamente, "em cima da hora", como se costuma dizer.

Terão as entidades compromissadas pensado em como colaborar na III Semana Guilherme de Almeida? Não sei...

Não competia a nós tomar iniciativas, uma vez que agora ela faz parte do calendário oficial de festividades. Mas como batalhei árduamente para que ela tomasse corpo e se tornasse oficial, não posso, por dever de consciência, silenciar-me. Creio que esperei muito para levantar a minha voz...

É necessário, pois, se não houver sido realizado um encontro entre os signatários da referida ata, que ele não seja mais protelado. Que sejam convocados os representantes das entidades acima enumeradas, e que cada qual indique a participação que poderá oferecer durante o transcorrer da Semana.

E que uma ampla divulgação seja dada pela imprensa, para que o público vá se familiarizando com as solenidades evocativas dedicadas ao "Príncipe dos Poetas"; vindo a participar delas, prestigiando uma iniciativa das mais justas.

Quando da solenidade de inauguração do monumento erigido em honra de Guilherme, Menotti Del Picchia, num discurso evocativo dos mais emocionantes, concluiu: — "Guilherme: Renasces aqui para a eternidade, esculpido na carne do metal imperecível. Vivo, eterno como espírito, agora presente corporalmente como imagem, voltas, entre aclamação, para a terra em que nasceste, e tua terra, a tua amada Campinas, a qual, grata a tão grande filho, ergue este altar à tua glória."

É exatamente este o nosso objetivo: não permitir jamais, que Guilherme de Almeida morra!! Mantê-lo vivo e atuante, através das expressões cheias de Alma e Beleza, que compõem a sua obra.

Recordar o Guilherme em todas as suas brilhantes facetas: o homem puro na linguagem, na forma, na vivência... O lírico, o épico... O filósofo, o patriota... O poeta, o cronista, o modernista de 22...

Quando o Sr. Secretário de Educação, em 71, discorreu sob o tema: "DO LAVOR POÉTICO DE GUILHERME DE ALMEIDA", afirmou: — "Um dos pontos que mais têm preocupado os exegetas de Guilherme de Almeida é o de saber até que ponto ou em que medida ele-poeta — assumiu o Modernismo de 22 — questão na qual se deram por vezes muitos ensaios que melhor fariam se se preocupassem menos com o Modernismo do que com o poeta de que queriam tratar..."

Entretanto, quando estivemos com Baby de Almeida, ano passado, na ocasião em que se comemorava o 50.º da Semana de 22, ela se queixou, profundamente magoada com os organizadores das solenidades comemorativas do fato, porque haviam esquecido Guilherme, um dos "cabeças" do movimento, que não foi "organizado", mas que simplesmente "aconteceu", como consequência do espírito renovador e insatisfeito, então reinante entre literatos e artistas plásticos, afirmado pelo próprio Guilherme de Almeida, na Revista do Salão de Maio, do ano de 1939.

Por essa razão, estou decididamente resolvida a divulgar, este ano, justamente assunto relacionado com a implicação do Poeta no Movimento Modernista de 22, em S. Paulo.

Devemos "dar a César o que é de César"...

Mesmo que Guilherme não tenha sido extremista em suas manifestações, antes, durante e depois daquela realização, como muitos de seus companheiros, ninguém poderá negar-lhe a influência e a participação, antes, durante e depois dela. Baby tinha razão em se doar pelo seu Guilherme...

Será esse, precisamente, o meu tema. Já falei diversas vezes sobre meu poeta — da infância, da adolescência e também de sempre! Falei igualmente do cronista, do cidadão irrepreensível. Divulgarei agora, o modernista, e estarei cumprindo com as finalidades para as quais foi criada e oficializada a Semana Guilherme de Almeida.